

Declaração da Missão dos Observadores Internacionais

A Missão de Observadores Internacionais às Terceiras Eleições Autárquicas em Moçambique era composta por 89 observadores internacionais, escolhidos entre as missões diplomáticas e agências de cooperação internacional baseadas em Moçambique.

A Missão de Observadores Internacionais observou o processo de votação no dia 19 de Novembro de 2008 em 18 municípios.

A Missão de Observadores Internacionais acolheu com agrado o facto dos observadores terem sido credenciados pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), para monitorar o processo eleitoral em todo o País.

A Missão de Observadores Internacionais constatou que, no geral, as eleições de 19 de Novembro foram bem conduzidas, decorreram num ambiente calmo, e que o pessoal afecto ao processo eleitoral era cortes e estava comprometido com o processo em si. No geral, todas as regras eleitorais foram observadas, tendo o processo sido transparente.

No entanto, a Missão de Observadores Internacionais, notou que em algumas áreas, algumas pessoas não puderam votar porque alguns postos e mesas eleitorais fecharam antes do tempo, e que por outro lado, o processo de contagem dos votos prolongou-se pela noite dentro quando os membros das Mesas de Voto e delegados de listas e candidaturas já se encontravam muito cansado.

A Missão de Observadores Internacionais calculou que, de acordo com a média de tempo levado para cada pessoa para votar, e tendo em conta o número de eleitores previstos para cada mesa, seria muito difícil que todos os eleitores registados pudessem exercer o seu direito de voto durante o tempo previsto. A Missão de Observadores Internacionais exorta a CNE a rever esta situação, e adequar o processo de votação para as futuras eleições de forma a assegurar que todos os eleitores tenham a oportunidade de votar.

A Missão de Observadores Internacionais observou problemas específicos relacionados com o processo eleitoral na Ilha de Moçambique. Há ainda a registar que em Nacala-Porto o processo de apuramento intermédio, produziu resultados diferentes daqueles indicados pela contagem paralela levada a cabo pelo Observatório Eleitoral. A Missão de Observadores Internacionais encoraja os órgãos eleitorais a analisarem estas situações o mais breve possível.

A Missão de Observadores Internacionais felicita a CNE, o STAE e todos os Membros das Mesas de Voto pela sua dedicação, especialmente aqueles que tiveram que trabalhar pela noite dentro em condições difíceis .

A Missão de Observadores Internacionais gostaria também de agradecer a CNE, o STAE, e os Membros das Mesas de Voto por todo o apoio dado no decurso de todo o processo.

A Missão de Observadores Internacionais vai elaborar um relatório contendo as principais constatações desta observação e recomendações para as eleições de 2009, o qual será submetido a CNE e tornado público.

A Missão de Observadores Internacionais foi composto por funcionários das Embaixadas, Alto Comissariados e Agências de Cooperação de Canada, Dinamarca, França, Irlanda, Holanda, Alemanha, Itália, Noruega, Espanha, Suécia, Suíça, o Reino Unido, os Estados Unidos e a Delegação da Comissão Europeia, sob coordenação do PNUD.

27 de Novembro de 2008